



Disciplina:

Programação Computacional*

Prof. Fernando Rodrigues
e-mail: fernandorodrigues@sobral.ufc.br



Aula 09: Programação em C

- ❖ Operadores relacionais
- ❖ Estruturas de seleção
- ❖ Estruturas de repetição
- ❖ Desvio de fluxo

Operadores relacionais

Estabelecem relações entre os dados de um programa.

| Operador relacional | Significado | Precedência |
|---------------------|----------------|-------------|
| == | igual | baixa |
| != | diferente | baixa |
| < | menor | alta |
| <= | menor ou igual | alta |
| > | maior | alta |
| >= | maior ou igual | alta |

**Operadores relacionais
tem precedência mais
baixa que os
operadores aritméticos.**

a é menor do que b

a < b

a é igual a zero

a == 0

a é maior do que a soma de b e c

a > b + c

a é diferente de zero

a != 0

Verdadeiro ou falso em C

Expressão relacional

Expressão envolvendo dados e/ou operadores aritméticos, e operadores relacionais.

A avaliação de uma expressão relacional produz um valor booleano (verdadeiro ou falso), que é convertido para um valor numérico:

- 0, se a expressão for avaliada como **falsa**.
- 1, se a expressão for avaliada como **verdadeira**.

```
5 == 5.0
```

1, pois não há diferença entre variáveis de tipos numéricos.

```
5 == '5'
```

0, pois o valor decimal do caractere '5' é 53.

Verdadeiro ou falso em C

Expressão lógica

Expressão envolvendo dados e/ou operadores aritméticos e/ou operadores relacionais e/ou operadores lógicos.

A avaliação de uma expressão lógica produz um valor booleano (verdadeiro ou falso), que é convertido para um valor numérico:

- 0, se a expressão for avaliada como falsa.
- 1, se a expressão for avaliada como verdadeira.

Generalizando...

- Qualquer valor ou expressão diferente de zero será considerada como verdadeira.
- Qualquer valor ou expressão igual à zero será considerada como falsa.

Estrutura condicional(seleção) simples

if ()

Estrutura utilizada para avaliar uma condição simples.

A sintaxe da estrutura `if ()` é:

```
if (expressão)
{
    // comandos a serem executados se a expressão for verdadeira.
}
```

Atenção

Não se deve usar ";" após o `if ()`.

Bloco de código

As instruções que deverão ser executadas, no caso da **expressão** da estrutura **if ()** ser avaliada como verdadeira, deverão ser escritas dentro de um **bloco** delimitado pelos símbolos { e }.

Dica importante

Para facilitar a visualização, os comandos dentro de um bloco também devem ser recuados.

A omissão dos símbolos { e } só será permitida se o bloco de instruções se constituir de apenas 1 comando.

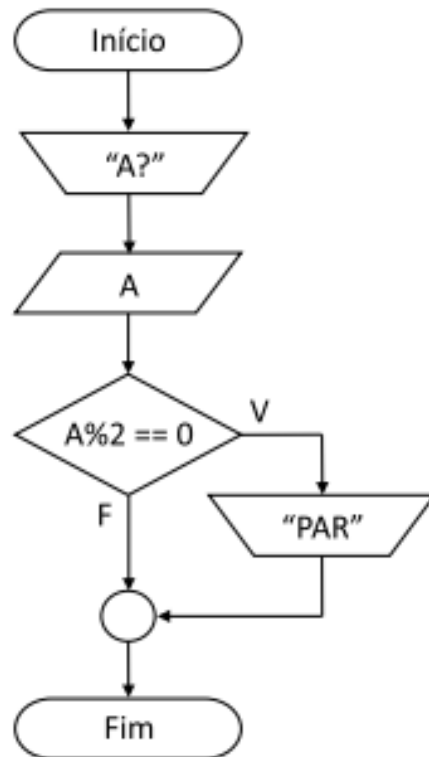
No caso da **expressão** da estrutura **if ()** ser considerada falsa, todo o bloco de comandos será ignorado e o programa prossegue a partir do primeiro comando após o bloco.

Considere o seguinte trecho de código:

```
aprovado = 0;  
if (media >= 7.0)  
{  
    aprovado = 1;  
    puts("PARABÉNS!!!");  
}  
  
if (aprovado == 0)  
    puts("Você foi reprovado!");
```

E se os delimitadores de bloco do primeiro **if ()** forem removidos?

Exemplo: Ler um número inteiro e informar se o mesmo é par.



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

main()
{
    int a;

    printf("Digite um número inteiro: ");
    scanf("%d", &a);
    if (a % 2 == 0)
    {
        printf("O numero digitado é par.\n");
    }
    system("PAUSE");
}
```

Exemplo: Ler 3 valores numéricos distintos e exibir o maior deles.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main()
{
    float a, b, c;
    float maior;

    printf("Digite 3 números: ");
    scanf("%f %f %f", &a, &b, &c);
    if ( a > b && a > c ) { maior = a; }
    if ( b > a && b > c ) { maior = b; }
    if ( c > a && c > b ) { maior = c; }
    printf("O maior numero digitado é %f\n", maior);
    system("PAUSE");
    return(0);
}
```

Exemplo: Verificar se um número real x pertence ao intervalo $[-1, 1]$.

Versão 1: testa se está dentro.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main()
{
    float x;

    printf("Digite um número: ");
    scanf("%f", &x);
    if (x >= -1 && x <= 1)
    {
        printf("Pertence.\n");
    }
    system("PAUSE");
    return(0);
}
```

Estrutura condicional composta (if()-else)

if()-else

Estrutura utilizada para avaliar uma condição composta.

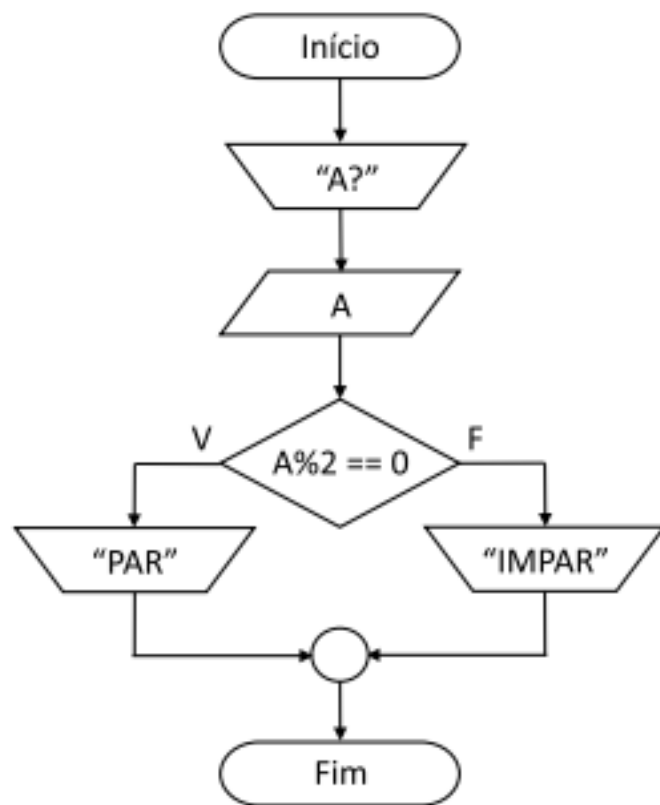
A sintaxe da estrutura **if ()-else** é:

```
if (expressão)
{
    // comandos a serem executados se a expressão for verdadeira.
}
else
{
    // comandos a serem executados se a expressão for falsa.
}
```

Atenção

Não se deve usar ";" após o **if ()**, nem após o **else**.

Exemplo: Ler um número inteiro e informar se o mesmo é par ou ímpar.



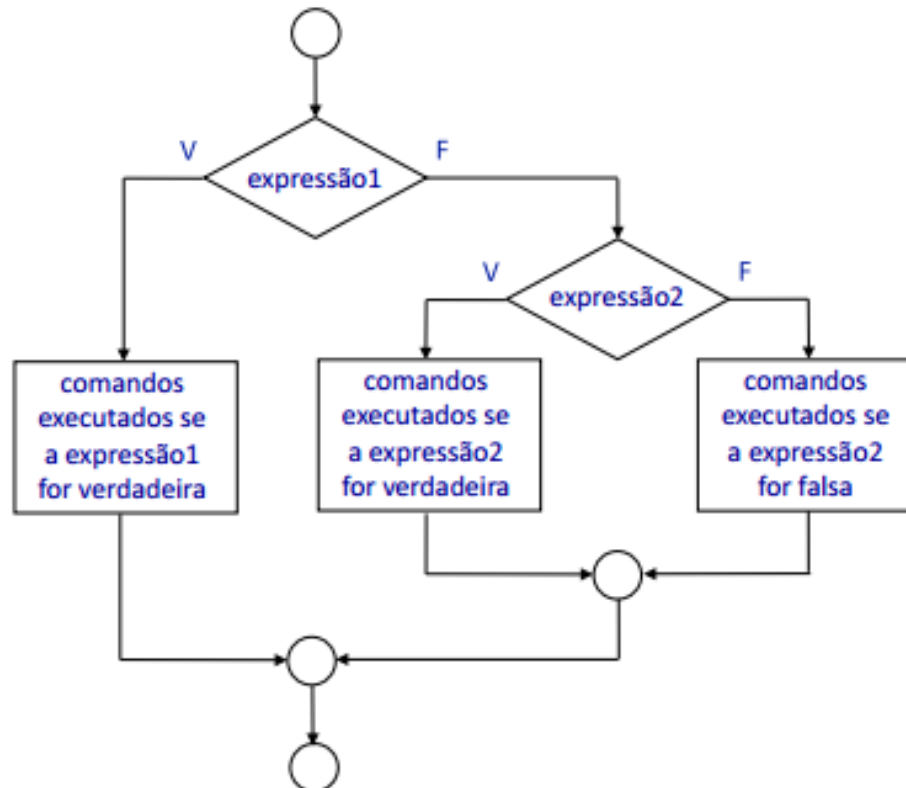
```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main()
{
    int a;

    printf("Digite um número inteiro: ");
    scanf("%d", &a);
    if (a % 2 == 0)
    {
        printf("O numero digitado é par.\n");
    }
    else
    {
        printf("O numero digitado é impar.\n");
    }
    system("PAUSE");
    return(0);
}
```

Aninhamento

Técnica de seqüenciar os testes de modo a melhorar o desempenho do programa.



Aninhamento

Se a média M for maior ou igual a 7.0, não há necessidade de realizar outros testes.

```
if ( M >= 7.0 )
    printf("Aprovado.\n");
else
    if ( M >= 5.0 && M < 7.0 )
        printf("Realizar Prova 5.\n");
    else
        printf("Reprovado.\n");
```

Atenção

Uma cláusula **else** sempre pertence ao **if** imediatamente anterior. Caso isso não for desejável, deve-se utilizar os delimitadores de bloco { e }.

A estrutura condicional múltipla switch()

O aninhamento de várias estruturas compostas **if()**-**else** (ou **else-if**) permite o tratamento de expressões condicionais que permitem mais de duas alternativas.

Se a expressão resultar em um valor do tipo **int** ou **char**, é possível utilizar a estrutura condicional múltipla **switch()**.

```
switch(expressão)
{
    case constante1:
        //comandos1
        break;

    case constante2:
        //comandos2
        break;

    ...

    case constanteN:
        //comandosN
        break;

    default:
        //comandos
}
```

A estrutura condicional múltipla switch()

1. A expressão é avaliada.
2. O fluxo de execução é desviado para o rótulo **case** cujo valor equivale ao da expressão. Serão executados todos os comandos até que seja encontrado o comando **break**.
3. A execução do comando **break** desvia o fluxo de execução para o primeiro comando **após** a estrutura **switch()**.
4. Se nenhum **case** corresponde ao valor da expressão, então o fluxo de execução será desviado para o rótulo **default** (opcional).

Cuidado!

A omissão do comando **break** causará a execução dos **case's** subsequentes.



A estrutura condicional múltipla switch() - Exemplo:

```
#include <stdio.h>

main()
{
    float num1, num2, result;
    char oper;
    int valido = 1;
    printf("Digite a operacao a ser executada de forma infixada: (operando real_1 sinal da operacao operando real_2)\n");
    scanf("%f%c%f",&num1,&oper,&num2);
    fflush(stdin);
    switch(oper){
        case '+':
            result = num1+num2;
            break;
        case '-':
            result = num1-num2;
            break;
        case '*':
            result = num1*num2;
            break;
        case '/':
            result = num1/num2;
            break;
        default:
            printf("Operador não definido!\n");
            valido = 0;
    }
    if(valido){
        printf("O resultado de %.2f %c %.2f eh %f\n",num1,oper,num2,result);
    }
}
```

```
Digite a operacao a ser executada de forma infixada: (operando real_1 sinal da operacao operando real_2)
2.5*4
O resultado de 2.50 * 4.00 eh 10.000000
```

Estruturas de repetição

Definição

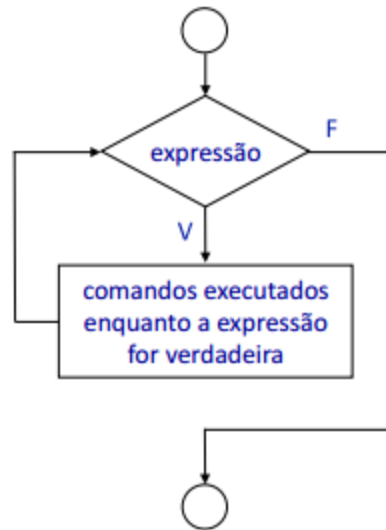
- Uma estrutura de repetição é utilizada quando um trecho de um algoritmo precisa ser executado diversas vezes.
- A cada execução do trecho, algumas variáveis terão seus valores modificados por algum cálculo ou alguma seqüência de instruções.
- O número de repetições pode ser fixo ou pode depender do valor de uma condição.
- Se o número de repetições for atingido ou se a condição de execução for falsa, o fluxo de execução é desviado para o primeiro comando após a estrutura de repetição.

Estruturas de repetição

► Pré teste

Tipos de estruturas de repetição

Teste no início



while()

Estrutura de repetição com teste no início.

Sintaxe:

```
while (expressão)
{
  // comandos executados enquanto
  // a expressão for verdadeira
}
```

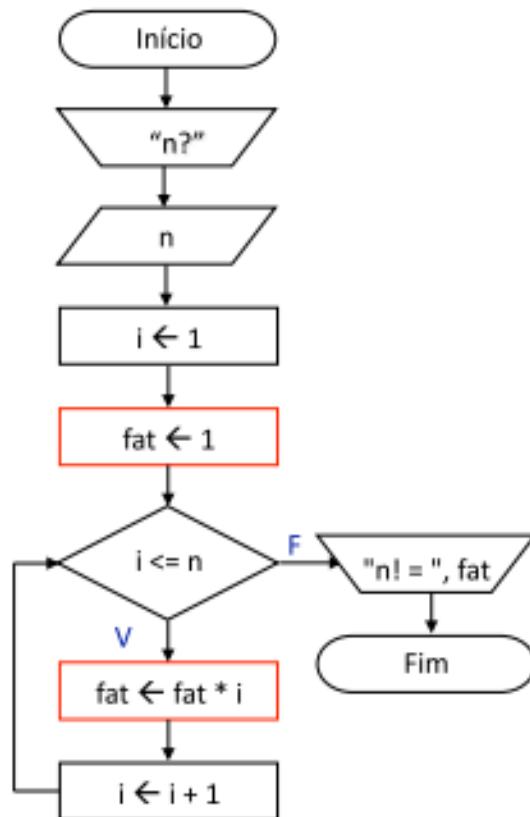
Atenção

Não se usa ";" após o **while()**.

Estruturas de repetição

► Pré teste

Escrever um programa para calcular $n! = 1 \times 2 \times 3 \times \dots \times n$.



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main()
{
    int i, n;
    double fat;

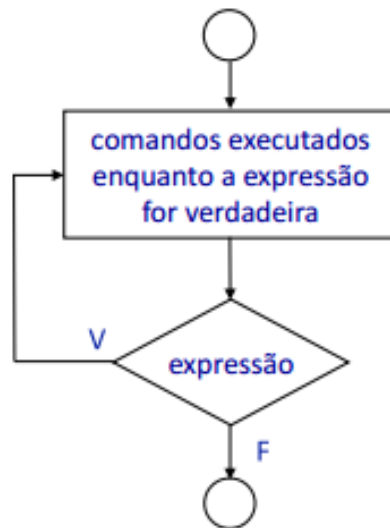
    printf("Apresentar o fatorial de: ");
    scanf("%d", &n);
    i = 1;
    fat = 1;
    while ( i <= n )
    {
        fat = fat * i;
        i++;
    }
    printf("%d! = %.0f\n", n, fat);
    system("PAUSE");
    return(0);
}
```

Estruturas de repetição

► Pós teste

Tipos de estruturas de repetição

Teste no final



do-while()

Estrutura de repetição com teste no final.

Sintaxe:

```
do
{
// comandos executados enquanto
// a expressão for verdadeira
} while (expressão);
```

Atenção

Não se usa ";" após o **do**.

Estruturas de repetição

► Pós teste

Repetições com intervenção do usuário

```
int main()
{
    int num;
    char op;

    do
    {
        system("CLS");    // limpa a tela de execução

        printf("Informe um numero inteiro: ");
        scanf("%d", &num);

        if (num % 2 == 0)
            printf("%d é par\n", num);
        else
            printf("%d é ímpar\n", num);

        printf("Deseja executar novamente (S/N)? ");
        op = getchar();
    } while (op == 's' || op == 'S');

    system("PAUSE");
    return(0);
}
```

Repetição e seleção

Determinar o maior de um conjunto de 10 valores informados pelo usuário.

```
int main()
{
    float maior, valor;
    int cont;

    maior = -999999;
    cont = 0;
    while (cont < 10)
    {
        printf("Valor: ");
        scanf("%f", &valor);
        if (valor > maior)
            maior = valor;
        cont++;
    }
    printf("Maior valor informado: %f\n", maior);
    system("PAUSE");
    return(0);
}
```

Repetição dentro de repetição

Imprimir a tabuada do 1 ao 10.

```
int main()
{
    int a, b, valor;

    a = 1;
    while (a <= 10)
    {
        printf("\nTabuada do %d\n", a);
        b = 1;
        while (b <= 10)
        {
            valor = a * b;
            printf("%2d x %2d = %3d\n", a, b, valor);
            b++;
        }
        a++;
    }
    system("PAUSE");
    return(0);
}
```


Alguns Exercícios

O que será feito?

```
int main()
{
    float soma, termo;
    int cont, n;

    printf("Número de termos: ");
    scanf("%d", &n);
    cont = 0;
    soma = 0;
    termo = 0;

    do {
        cont++;
        soma = soma + termo;
        printf("Novo termo: ");
        scanf("%f", &termo);
    } while (condição);

    printf("Soma: %f (%d termos)\n", soma, cont);
    system("PAUSE");
    return(0);
}
```

Se **condição** for:

soma < 1000

Serão somados termos enquanto a soma não ultrapassar o valor 1000.

termo > 0

A soma considera apenas termos positivos.

cont < n

Serão somados exatamente n termos.

O que será impresso na linha 16

```
1 #include "stdio.h"
2 #include "stdlib.h"
3
4 main() {
5     int a = 1 , b = 2;
6
7     while(a < 16) {
8         a += b;
9
10        do{
11            b += a;
12            a++;
13        }while(b < 9);
14    }
15
16    printf("a = %d, b = %d",a,b);
17    system("pause");
18 }
```

Controle do número de repetições

- A cada execução dos comandos de uma estrutura de repetição dá-se o nome de **iteração**.
- Em alguns problemas o número de iterações é fixo ou determinado em tempo de execução. Nestes casos, usa-se uma **variável de controle do número de iterações**.
- A variável de controle deve ser **inicializada** antes do primeiro comando da estrutura de repetição.
- Dentro da estrutura, a variável de controle terá seu valor **atualizado** de acordo com algum incremento ou decremento.
- A variável de controle será usada na **expressão** que determina se haverá a execução de uma nova iteração.

Controle no número de iterações

Exibir os n primeiros números ímpares positivos.

```
int main()
{
    int num, n, cont;
    printf("Quantos números ímpares deseja exibir? ");
    scanf("%d", &n);
    cont = 1;
    num = 1;

    while ( cont <= n )
    {
        printf("%d ", num);
        num = num + 2;
        cont++;
    }

    system("PAUSE");
    return(0);
}
```

variável de controle

inicialização

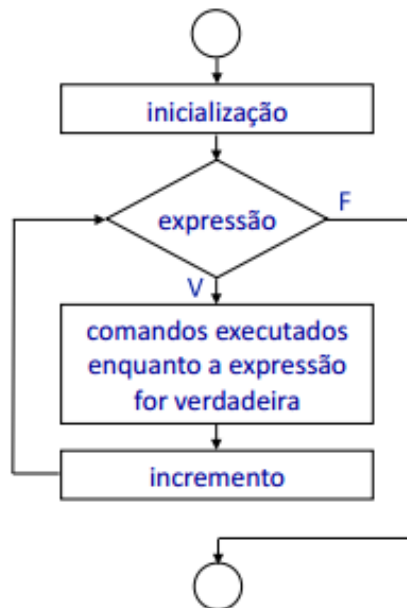
expressão

incremento

► Pré teste

Tipos de estruturas de repetição

Controle no número de repetições



for ()

Estrutura de repetição com controle do número de repetições.

Sintaxe:

```
for(inicialização; expressão; incremento)
{
    // comandos executados enquanto
    // a expressão for verdadeira
}
```

Atenção

Não se usa ";" após o **for()**.

► Pré teste

Exemplo: estrutura de repetição for ()

Exibir os n primeiros números ímpares positivos.

```
int main()
{
    int num, n, cont;

    printf("Quantos números ímpares deseja exibir? ");
    scanf("%d", &n);
    num = 1;

    for ( cont = 1; cont <= n; cont++ )
    {
        printf("%d ", num);
        num = num + 2;
    }

    system("PAUSE");
    return(0);
}
```

variável de controle

inicialização

incremento

expressão

► Pré teste

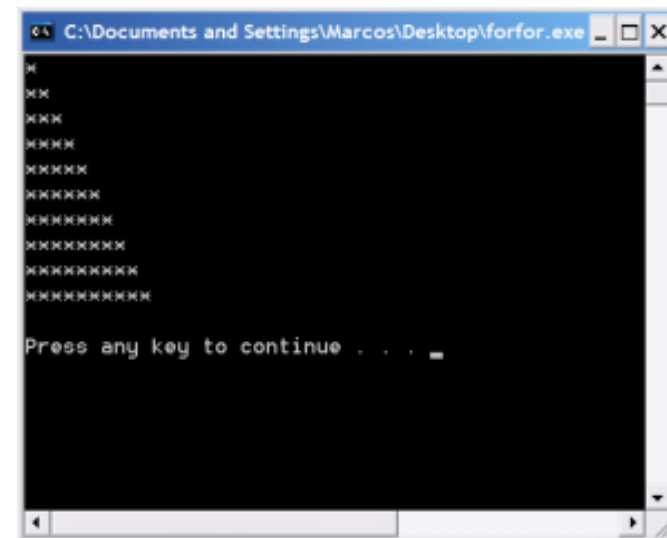
Aninhamento: `for ()` dentro de `for ()` dentro de...

No aninhamento, todas as iterações do laço mais interno serão executadas antes da próxima iteração do laço mais externo.

```
int main()
{
    int i, j;

    for ( i = 1; i <= 10; i++ )
    {
        for ( j = 0; j < i; j++ )
        {
            printf("*");
        }
        printf("\n");
    }

    system("PAUSE");
    return(0);
}
```



Neste exemplo, a condição de execução do laço interno depende do valor da variável de controle do laço externo.